



INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
Av. Itália, Km 08 - CEP 96201-900 - Rio Grande - RS - Brasil
Telefones (53) 3233-6621; (53) 3233-6680;(53) 3293-5409
E-mail: ila@furg.br
Site: www.ila.furg.br



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO ILA

ATA 05/2022

Aos dez dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às catorze horas e trinta minutos, realizou-se a sexta extraordinária do Conselho do Instituto de Letras e Artes, de forma síncrona. Participaram os seguintes conselheiros: Roseli Aparecida da Silva Nery, Adriana Moreira Silveira, Adail Ubirajara Sobral, Artur Emilio Alarcon Vaz, Claudia Camila Lara, Daniela Schneider, Daniele Corbetta Piletti, Kelli Machado da Rosa, Sabatha Catóia Dias, Antônio Carlos Mousquer, Cláudia Mentz Martins, Eliane Misiak, Laís Costa, Sisney Darcy Vaz da Silva Júnior. Ausências justificadas: Em férias Guilherme Mello dos Santos, Michele Ferreira Fanke. Conselheiros Ausentes: Cássia Lobato Marins e Camila Lawson Scheiffer. Convidados: Elaine Nogueira da Silva, Gabriela Barboza, José Luis Fornos, Mauro Póvoas e Fabiane Resende. A professora Roseli, presidente do conselho iniciou a reunião com o único ponto de pauta: **Resposta ao questionamento da SEAD sobre a participação do ILA do Edital da CAPES para oferta de Cursos de graduação EAD com o projeto do Curso de Letras aprovado anteriormente pela CAPES.** A professora Roseli contextualizou dizendo que a Sead, mais especificamente a professora Narjara consultou a direção do ILA se ainda tinham interesse em ofertar o Curso de Letras EaD sendo que o mesmo havia sido aprovado em 2015 e em breve abriria um edital. A direção consultou as áreas de Português e Literatura que enviaram as atas 009/2021 e 002/2021 respectivamente, que manifestaram decisões contrárias uma da outra. O debate teve início com a exposição da professora Gabriela, responsável pela comissão que revisaria o curso se caso fosse aprovado, explicou que não se tem esse edital desde 2018, que até 2015 saía edital todo ano, com o tempo isso foi mudando, anteriormente se tinha previsão de concurso para preencher as vagas que integrariam os cursos novos a serem criados, falou também que provavelmente todo professor que aderisse a UAB tinha uma previsão de bolsas, hoje esse cenário é incerto. A professora Elaine diz que é relevante ressaltar que esse curso é para 2024 e não para agora. Após a manifestação das duas áreas ratificando o que foi explicitado nas atas (em anexo). A professora Roseli encaminhou para votação do conselho sobre a oferta do Curso que teve o resultado de 9 votos favoráveis a não oferta do curso e 4 abstenções. Com esse resultado ficou decidido que a unidade emitiria um documento dizendo que não se tinha interesse no momento pela oferta do Curso de Letras EaD e encaminharia a SEaD. Com o auxílio dos conselheiros o documento ficou assim redigido: “A respeito do questionamento da SEAD sobre a participação do ILA no Edital da CAPES 2022, o Conselho da Unidade decidiu pela não participação pelos motivos a seguir. Embora este Conselho reconheça a importância da oferta de cursos de graduação EaD em comunidades onde não há acesso a universidades públicas e de qualidade, atingindo inclusive professores que já atuam sem essa habilitação e, mesmo ciente da possibilidade de oferta do curso apenas para 2024, compreende que o corpo docente está com sobrecarga de atividades em razão do trabalho remoto e com previsão de ofertas dobrada de turmas para o retorno presencial. Além disso, continuamos num cenário de incertezas sem previsão de retorno à normalidade, o que acarreta insegurança para a oferta de mais um curso. É preciso também considerar que o projeto inicial (aprovado em 2015 pela Capes) necessita de uma ampla revisão, para atender as novas diretrizes curriculares e isso demandaria um tempo de trabalho que impossibilitaria atender o cronograma previsto para o Edital. Por último, cabe dizer que o ILA, mesmo não tendo sido contemplado com vagas específicas de docentes EaD, sempre tem participado da oferta de disciplinas nos diversos cursos de graduação EaD e, também, contribuído com a oferta de cursos de especialização.” Os conselheiros aprovaram o documento e assim deu-se por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Adriana Silveira, e encerrada pela professora Roseli, presidente do Conselho.

ANEXO I

ATA Nº 09/2021 da área de Português

No dia quinze de Dezembro de 2021, realizou-se reunião da área de Linguística e Língua Portuguesa, às 15h, na sala de reunião remota <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/kelli-da-rosa-ribeiro>. Participaram

Chave de Autenticidade: 9996.1E03.9A6E.E479

da reunião: Adail Sobral, Adriana Gibbon, Darlene Webler, Claudia Camila Lara, Dulce Cassol Tagliani, Elaine Nogueira da Silva, Eliana da Silva Tavares, Gabriela Barboza, Letícia Cao Ponso, Lúcia Lovato Leiria, Luciana Pilatti Telles, Kelli Machado da Rosa, Raphael de Boer, Sabatha Catoia Dias, Silvana Schwab, Sylvia Félix, Rodrigo Pereira, Rosely Diniz Machado, Trícia Tamara Boeria do Amaral e Yanna Karlla Honório Gontijo. Não participaram: Raymundo da Costa Olioni e Tatiana Pimpão. Em afastamento: Alessandra Avila Martins. A reunião teve quatro pontos de pauta: (i) Deliberação a respeito do Curso de Letras EaD; (ii) Espaços de aprendizagem; (iii) Vaga da professora Marisa; (iv) Discussão sobre o retorno das atividades presenciais de ensino. Em virtude das inúmeras discussões suscitadas no ponto primeiro da pauta, os outros pontos foram adiados para a próxima reunião de área que ainda será marcada. Inicialmente foi feita a contextualização da proposta do curso de Letras EaD pelas professoras Adriana e Elaine. Elas explicaram os trâmites da criação do curso e os motivos pelos quais, anteriormente, a área tivera optado pela não oferta. Na ocasião, a área estava com esforços em inaugurar a área de concentração Estudos da Linguagem no Mestrado. Além disso, a área argumentara que não havia professor especializado para trabalhar com EaD, inviabilizando a oferta. Nesse contexto ainda, fora lembrada a oferta do curso EaD em Letras espanhol ofertado de 2012 a 2017, em que alguns professores se sentiram sobrecarregados durante a atuação no curso, gerando conflitos na área. No entanto, neste momento, a SEAD e a PROGRAD solicitam a revisão da possibilidade de oferta ou não do curso, uma vez que este já fora aprovado pela CAPES. Desse modo, alguns professores se pronunciaram sobre suas experiências na EaD e dos possíveis benefícios dessa oferta. Assim, as professoras Adriana, Elaine, Gabriela, Sylvia e Trícia fizeram suas ponderações sobre a experiência de trabalhar com EaD, destacando os seguintes pontos: a proposta estenderia a atuação do curso de letras para outros polos, atingindo positivamente o mercado de trabalho dessas regiões; oferecimento de curso de Licenciatura para professores que já atuam sem essa habilitação; corpo docente que atuará no curso pode ser composto de vinte por cento de professores externos; possibilidade de bolsas para tutores e professores. A professora Dulce perguntou se o Quadro de Sequência Lógica do curso passou por alguma revisão desde que o curso fora criado e a professora Adriana mostrou o QSL para a área, afirmando que não houve modificações nas disciplinas. O grupo discutiu brevemente sobre a composição do QSL, sugerindo mudanças, tais como: inserção de mais disciplinas de Práticas de Ensino e disciplinas de Letramento Digital, visando-se qualificar a formação do público-alvo do curso. Logo após essas discussões, abriu-se para votação acerca da oferta ou não do curso, mas antes foi preciso consultar quais professores do grupo se dispõem a ministrar disciplinas, caso o curso seja ofertado. Assim, os seguintes docentes se colocaram à disposição para trabalharem futuramente no curso: Darlene, Gabriela, Trícia, Adriana, Lúcia, Elaine e Sylvia que se propõe a ajudar neste momento de revisão do QSL. Os outros professores se mostram simpáticos à oferta do curso, mas não se comprometem em ministrar disciplinas. Outrossim, a área decide pela oferta do curso de Letras em EaD, tendo em vista a revisão necessária do QSL e os benefícios que o curso pode proporcionar à comunidade envolvida.

ANEXO II

ATA 02/2022 da área de Literatura

Aos quatro dias de janeiro de dois mil e vinte e dois, em sala da plataforma Jitsi, às quinze horas, realizou-se a segunda reunião da área de Literatura do referido ano. Estavam presentes os professores Antônio Carlos Mousquer, Artur Emílio Alarcon Vaz, Cátia Rosana Dias Goulart, Cláudia Mentz Martins, Fabiane de Oliveira Resende, José Luís Giovanoni Fornos, Luciana Paiva Coronel, Mauro Nicola Póvoas, Raquel Rolando Souza, Sylvie Dion. Justificaram a ausência: Mairim Linck Piva e Rosane Maria Cardoso. Estavam ausentes: Francisco Manoel Antunes Soares e Rubelise da Cunha. A representante da área, professora Cláudia, iniciou a reunião informando o ponto de pauta: posicionamento da área de Literatura à oferta do curso de graduação de Letras EaD, 2024. A professora Cláudia explicou que a Diretora do ILA, professora Elaine Nogueira, enviou mensagem de e-mail no dia 20 de dezembro à tarde, recuperando a informação de que, no Seminário de Avaliação e Planejamento ocorrido em dezembro de 2021, havia mencionado a possibilidade de oferta de um curso de graduação de Letras EaD em 2024. Em suas palavras: “Há algum tempo, o Artur [Vaz] e a Adriana [Gibbon] fizeram um projeto que teve aprovação na Capes, mas não foi encaminhado na FURG, pois na época as áreas não tiveram interesse em

ofertar”. Ainda, segundo suas palavras, os motivos pelos quais a Linguística e Língua Portuguesa haviam recusado a oferta na referida época foram os seguintes: “No caso da área de Linguística e LP, o foco estava na implantação da área de Estudos da Linguagem no PPG. Ahamos que não teríamos fôlego para dar conta de mais um curso, uma vez que as nossas energias estavam voltadas para o PPG.”. E expôs que o posicionamento da área mencionada mudou: “Na semana passada, tivemos uma reunião de área para analisar o projeto e nos posicionarmos sobre a oferta ou não do curso e o grupo decidiu pela oferta.”, ocorrendo o início da revisão do projeto pela professora Gabriela Barboza: “Em razão de a Adriana estar às voltas com a alteração do projeto da pós em EaD, a Gabriela (SVP) está assumindo a revisão do projeto (a área apontou alguns pontos importantes que deverão ser revisados para encaminhar à aprovação do Conselho e Coepea, se for o caso).”. Porém, salientou ser fundamental o posicionamento favorável da área de Literatura à oferta do Curso para que ela ocorra, tendo, em anexo, encaminhado a versão do PPC do Curso para conhecimento da área de Literatura: “No entanto, precisamos de um posicionamento da área da Literatura. Por isso, fiz essa rápida contextualização e encaminhei o e-mail da Gabriela com o projeto anexo, para que a área possa decidir pela oferta ou não do curso. /Não temos muito tempo, como sempre, e sei que a época não colabora, mas peço que encaminhe uma reunião com a área para que possamos dar andamento à proposta e, se for o caso de fazer alguma alteração, já com sugestões da área. Se o grupo decidir pela não oferta, temos que informar à Sead.”. A professora Cláudia relatou que expressou surpresa mediante essa urgência e a possibilidade de apenas conseguir agendar uma reunião da área de Literatura para os primeiros dias letivos de 2022, e que solicitou à professora Elaine, por mensagem de WhatsApp, outras informações para repassar ao grupo referentes à: necessidade de, caso houvesse interesse da área na oferta, indicar colega para participar da revisão do projeto/curso; b) possibilidade de novas vagas docentes para atuar neste curso de EaD ou se a demanda de disciplinas deverá ser suprida pelo atual corpo de professores. Como resposta recebeu as informações de haver, sim a necessidade de indicação de, no mínimo, um docente da literatura para integrar a revisão do projeto e curso; quanto a novas vagas, a professora Elaine foi bastante explícita “Quanto à contratação de novos professores, não temos perspectiva no momento. Falei sobre a oferta anterior e sobre não termos nenhum professor ead no ILA, mas a Zélia (nova secretária), embora tenha demonstrado interesse em buscar pelo menos uma vaga para o ILA, não é uma condição para a nova oferta. /É importante termos, pelo menos, dois colegas com disponibilidade para trabalhar no curso. É claro que quanto mais colegas estiverem disponíveis, mais fácil será o trabalho da área. No entanto, podemos contar com os 20% de docentes externos (aposentados, pós-graduandos, sem vínculo), que passarão por Edital para atuar no curso.” Na sequência, a professora Cláudia pediu que o professor Artur, um dos idealizadores desse curso no ano de 2015, trouxesse uma síntese do PPC com dados que julgasse pertinentes. O professor Artur comentou que o projeto surgiu quanto, entre os anos de 2013-2015, aproximadamente, a CAPES abriu um edital para inscrição de novos cursos de graduação na modalidade EaD, mas que dentro do ILA os trâmites não tiveram seguimento por não haver o interesse dos professores das áreas de Linguística e Língua Portuguesa e Literatura em atuar no curso; e que ficou muito surpreso com a informação de que esse curso estava sendo cogitado para oferta. Segundo sua opinião, há pontos positivos como, por exemplo, a presença da disciplina “Seminário de Culturas Africanas e Indígenas”, porém, está desatualizado com relação a toda uma legislação de 2015 aos nossos dias, o que exigirá trabalho e dedicação de quem se prontificar a isso. Ocorreram comentários salientando que a área já está com dificuldade de indicar um representante para participar da comissão que está construindo o Curso de Graduação de Letras-Espanhol no campus de Santo Antônio da Patrulha – para o qual já se sabe não haver vagas de novos docentes – e que parte dos professores está envolvida na reforma curricular dos cursos de Letras do campus Carreiros. Ponderou-se ainda que, nessa conjuntura, tratar com profundidade a proposta de um curso de graduação de Letras EAD, ofertado pelo ILA/FURG, é inviável, além de haver um histórico bem consistente, no Brasil, desses cursos de licenciatura. O professor Mauro disse ter se surpreendido com a existência desse curso, pois não recordava de sua existência. Lembrou que, para o curso de graduação de Letras Português-Espanhol EaD, a área havia se posicionado contrária à oferta, mas que não foi respeitada em sua decisão e que isso acabou gerando desgastes entre os colegas. A professora Cátia manifestou sua preocupação com o ensino de literatura, pois, em sua visão, o texto literário necessita de debates e discussões que, em sua percepção, não são propiciadas nos cursos de EaD. Manifestação que foi apoiada pela maioria. A professora Fabiane explicitou que, recentemente, ministrou uma disciplina no curso de Biblioteconomia EaD da FURG e que não gostou da experiência por não ter percebido ganhos pedagógicos para os alunos a partir de como os conteúdos são desenvolvidos; deixando claro que não pretende repetir a experiência. A professora Cláudia comentou que nenhum dos docentes tem formação para atuar em curso de EaD e que isso acaba acarretando os problemas pedagógicos elencados pelas professoras Cátia e Fabiane. Recordou que o SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

grupo docente, que atua em Rio Grande, permanece com o mesmo número de profissionais concursados desde antes da época da edição do Curso de graduação de Letras Português-Espanhol EaD e que já está sobrecarregado pelas diferentes tarefas que acumula no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração. Também ressaltou que a área não poderá ter garantia de contar com os 20% de profissionais externos para atuar nas suas disciplinas, tendo em vista imprevistos que ocorrem ao longo da oferta de um curso. Após essas ponderações dos docentes e outras manifestações de apoio a elas, a representante de área pediu que cada um se manifestasse favorável ou contrário à oferta do Curso de Graduação de Letras EaD, 2024. Unanimemente a área se posicionou contrária à oferta em pauta, sem indicação de nenhum professor com interesse para tal demanda, nem com intenção de dedicar sua carga-horária a ela. Nada mais havendo a tratar, a professora Cláudia informou dar os devidos encaminhamentos e enviar a ata para a apreciação e aprovação dos professores presentes. Atendendo às deliberações do COEPEA, que dispõe sobre as Diretrizes Acadêmicas Gerais, durante o período emergencial devido à pandemia da COVID-19, a representante assinará a ata, substituindo a assinatura dos demais integrantes da área.

Profª Drª Roseli Aparecida da Silva Diniz
Presidente do Conselho do ILA